



DIREZIONE GENERALE OPERE DON BOSCO
Via della Pisana 1111 - 00163 Roma

O Reitor-Mor

**À ATENÇÃO DOS MEUS IRMÃOS SALESIANOS SDB
À ATENÇÃO DA NOSSA FAMÍLIA SALESIANA**

CARTA MENOR
Protocolo 15/0207

SAUDAÇÃO

Meus queridos irmãos salesianos SDB: cada um de vocês receba, com todo afeto, em suas comunidades, a minha saudação pessoal.

Meus queridos irmãos e irmãs da nossa Família Salesiana no mundo: recebam com muito afeto a minha saudação, no desejo de comunicar-me com todos vocês.

Escrevo-lhes desde Valdocco, antes de iniciar o encontro com nossos Irmãos salesianos Bispos, tendo chegado há pouco de uma longa e bela viagem em visita a algumas partes do nosso mundo salesiano, onde pudemos encontrar-nos com muitos irmãos e irmãs, expressando com a vida o que muitas vezes dizemos com as palavras, sobre a nossa realidade como Família Salesiana.

Nesta carta, que chamo de CARTA MENOR, como a anterior, para diferenciá-la das Cartas publicadas nos Atos do Conselho Geral, pretendo simplesmente fazer-lhes chegar algumas notícias e reflexões que favoreçam a comunicação de diversas maneiras, como comento em seguida:

1. O DESEJO DE NOS MANTERMOS EM COMUNICAÇÃO

1. Há uma comunicação oficial que se faz através dos ATOS DO CONSELHO GERAL. São duas cartas a cada ano, sendo a segunda a Estreia de fim de ano oferecida primeiramente e como tradição às nossas irmãs Filhas de Maria Auxiliadora.

Como já comentei em outra ocasião, ao falar com meu predecessor, o P. Pascual Chávez, ele mesmo fazia-me participar da sua reflexão no sentido de que se, até agora, eram três as cartas nos Atos, possivelmente duas também seriam oportunas. Participo plenamente desta convicção do P. Pascual, do que também temos dito muitas vezes nas Inspetorias, que uma periodicidade muito frequente não permitia a assimilação fácil de tudo o que recebíamos nesse rico magistério.

2. Ao mesmo tempo, acreditei como oportuno fazer chegar entre as cartas dos Atos, outras duas que, pelo formato e conteúdo são diversas e que chamo de CARTA MENOR. São pensadas como expressão muito familiar para compartilhar notícias, reflexões simples de vida, de sonhos e vivências. Estas viriam à luz, ordinariamente entre os meses abril-maio e no mês de outubro.

3. Enfim, aproveitando as novas tecnologias e a facilidade das filmagens e dos meios de fazê-las chegar rapidamente a qualquer parte do mundo, pensamos, com o Dicastério da Comunicação Social da Congregação, que seria muito oportuno fazer-me próximo de cada um de vocês mediante uma saudação e mensagem filmadas, com cinco minutos de duração, que chamamos “Caros Irmãos”, e que nessa mesma brevidade possa ser “pendurada” nas redes sociais e permitir um encontro rápido e uma mensagem direta com as temáticas adequadas a cada momento.

A comunicação do “Caros Irmãos” tem como destinatários diretos os meus irmãos salesianos SDB, dado que considerei uma necessidade fazer-me o mais possível presente entre eles, mas que, naturalmente, pode ser bem recebida e aproveitada por toda a nossa Família Salesiana.

Em síntese. Intenção fundamental é o desejo de comunicar e manter o mais vivo possível o nosso ENCONTRAR-NOS ao longo do ano e com os meios aos quais me referi.

Desejo, por último, expressar o meu agradecimento pelo esforço realizado no Dicastério de Comunicação Social e pelos Conselheiros Regionais para que – salvo os Atos do Conselho Geral, que se publicam em seis línguas – tudo o mais, tanto as CARTAS MENORES como os Vídeos (‘Caros Irmãos’), assim como o vídeo da Estreia, seja editado em 20 línguas.

Trata-se de uma opção consciente que pretende fazer chegar o maior número de mensagens nas próprias línguas maternas, facilitando o conhecimento e a proximidade recíproca.

2. UM EVENTO VERDADEIRAMENTE ÚNICO E HISTÓRICO: TODA A FAMÍLIA SALESIANA DO MUNDO EM VALDOCCO.

As superiores e os superiores gerais de todas as Congregações de nossa Família Salesiana, as pessoas responsáveis dos Institutos de Vida Consagrada, os Presidentes, Coordenadoras e Coordenadores Mundiais de todos os grupos de nossa Família Salesiana, vivemos um momento único e histórico.

A informação foi oferecida com atualidade imediata naqueles dias (31 de janeiro de 1º de fevereiro deste ano). Com estas linhas desejo sublinhar apenas o valor ÚNICO e HISTÓRICO deste encontro. Foram convocados todos os ‘responsáveis gerais’ dos 30 grupos pertencentes juridicamente à nossa Família Salesiana, para vivermos juntos, ao redor de Dom Bosco nos lugares salesianos de Valdocco e nos Becchi, o nosso ser filhos e filhas de um mesmo Pai carismático. Quisemos estar unidos e em comunhão, orar juntos e expressar, de muitas maneiras, a nossa pertença a esta grande árvore que é a nossa Família Salesiana, com um tronco comum: Dom Bosco e o Carisma Salesiano.

A convivência foi muito bela. Juntos, pudemos percorrer os nossos ‘santos lugares salesianos’ nos Becchi, no Colle Don Bosco, em Chieri e em Valdocco, e renovar nosso compromisso e missão em favor das jovens, dos jovens do mundo, especialmente dos mais pobres, abandonados e excluídos; foi uma “profissão de Fé Cristã-Salesiana” diante do Senhor, diante de nossa Mãe Auxiliadora, diante de Dom Bosco (e de Madre Mazzarello e Domingos Sávio na Basílica), e todos os Bem-aventurados de nossa Família Salesiana no céu.

Entre todas as presenças, a do Reitor-Mor Emérito, P. Pascual Chávez, aceitando muito afavelmente o meu convite como sempre faz, foi uma bela e significativa expressão de comunhão e continuidade na animação da nossa Família Salesiana.

Sem dúvida, nós que vivemos estes momentos, regressamos felizes para nossas casas, mas especialmente a nossa COMUNHÃO COMO FAMÍLIA SALESIANA concretizou uma vivíssima

expressão da sua realidade. Damos graças ao Senhor por isso.

3. NOTÍCIAS QUE FALAM DE VIDA EM FAVOR DOS MAIS NECESSITADOS

Gostaria de concluir esta breve carta compartilhando algumas boas notícias do muito que o Senhor nos permite fazer como Família Salesiana no mundo em favor dos mais necessitados.

Peço desculpas porque não posso expandir-me pelo pouco espaço, e porque não conheço tudo o que fazemos. Aquilo sobre o que reflito quer ser tão somente um flash, mas convido a todos os grupos a se sentirem refletidos nisto, conhecendo as próprias realizações.

São, simplesmente, boas notícias que enchem o coração de alegria e contentamento, porque, se estou bem convencido de que a simplicidade e humildade hão de ser o nosso distintivo no ser e no realizar em favor dos outros, e na forma como nos apresentarmos em público, também estou convencido, como muito bem fazia Dom Bosco, de que precisamos dar a conhecer o bem que se faz.

Apenas como breve apontamento destaque, à moda de exemplo:

1. O admirável serviço de acolhida a refugiados e de atenção à vida e à saúde que entre sdb, fma e outra congregação além da nossa Família Salesiana estamos prestando a mais de duas mil pessoas refugiadas no terreno de nossas mencionadas comunidades em JUBA – Sudão do Sul.
2. Nossos 15 irmãos salesianos em Serra Leoa não duvidaram um momento sequer de permanecerem com o seu povo e, desde 8 de dezembro, dia da Imaculada, após uma conferência via Skype que tive com eles, e com a bênção de Maria Auxiliadora, foi-se atuando a realidade dos lugares de acolhida para os órfãos que perderam seus pais devido ao Ebola. Em poucas semanas transformamos duas escolas que tinham sido fechadas em duas casas-lares para essas crianças que ficarão conosco durante anos.
3. Nas Filipinas, com muita ajuda de todos, do Reitor-Mor no momento devido, das procuradorias missionárias e de outros grupos, foi possível, depois do devastador tufão Haiyan, a reconstrução de mais de 3 mil simples habitações e 11 centros educativos.
4. Em Odessa, nossas irmãs FMA e nossos irmãos SDB trabalham generosamente para dar atenção a muitas famílias de refugiados que têm verdadeira necessidade de sustento, iniciativa e serviço no que também estão envolvidas muitas famílias cristãs da mesma cidade de Odessa.
5. Foi na Colômbia, onde neste ano a formação para o trabalho e o desenvolvimento humano nas obras de nossa Família Salesiana obteve reconhecimento nacional.
6. A Síria está permanentemente em nossa preocupação. Está sendo muito dura esta realidade de guerra para nossos irmãos, irmãs e casas do Oriente Médio. Concretamente, em Alepo (Síria) jovens de nossas casas desafiam permanentemente as balas e os tiros dando, no possível, normalidade aos oratórios e centros juvenis das casas, no desejo de que a vida continue.
7. Nepal. A presença consoladora e efetivamente solidária dos Salesianos e Salesianas entre nossos irmãos que sofreram o devastador terremoto no Nepal, embora em meio ao drama e à dor, é um motivo de profunda ação de Graças. Mais uma vez, Dom Bosco deu provas palpáveis de que a globalização da caridade e da solidariedade é verdadeiramente possível. E isto, principalmente, porque não abandonamos o nosso povo nem os nossos jovens, e pela boa ação das redes salesianas internacionais.

8. Iêmen. Foi o a bravura e a forte motivação de nossos quatro irmãos da Inspetoria de Bangalore que ali vivem e trabalham a dar alívio em meio à situação muito dramática de guerra. Eles fizeram o possível para ali permanecer e ficar com o seu povo.

9. Paquistão. Tivemos notícia do testemunho do nosso jovem ex-aluno mártir, de 19 anos, Akash Bashir, que imolou a sua vida na entrada da paróquia São João de Lahore, defendendo sua comunidade cristã de um homem-bomba.

10. Teve grande aceitação e acolhida midiática a campanha realizada por “Misiones Salesianas” na procuradoria missionária de Madri – Espanha contra o tráfico de menores. O documentário “No estoy em venta”, evidenciou uma realidade complexa, invisível e alarmante, obtendo uma grande acolhida da sociedade.

11. Enfim, uma realidade muito bela que vou encontrando pelo mundo é a das muitas presenças nas quais, como irmãos e irmãs, somamos forças sempre em favor de nossos destinatários. Sirva de exemplo, Papua Nova Guiné, onde FMAs e SDBs trabalham em favor das meninas e dos meninos com duas casas que acolhem meninas e meninos que não poderiam estudar se não tivessem esta oportunidade que lhes oferecemos, por serem de lugares distantes no interior do país.

Concluo com um profundo agradecimento ao Senhor pelo que apresentei. É muito o bem que se faz em cada uma de nossas Instituições e como Família Salesiana, e isso nos deve alegrar profundamente e animar a sempre tender ao MAIS na fidelidade à missão e na fidelidade aos seus destinatários.

Um obrigado, nesta ocasião, por esta bela realidade de Família Salesiana à qual me referi.

E, enfim, um obrigado pelo dom das nossas respectivas vocações. O nosso primeiro dever é justamente o de nos ajudarmos a estar “vocacionalmente em forma” (para dizê-lo com uma metáfora esportiva). Ou seja, cheios de motivação e desejo de viver com autêntica paixão por Jesus Cristo o Senhor e pelo Reino.

Neste dia de Pentecostes e diante de Maria Auxiliadora, prometo-lhes minha oração, meus queridos irmãos e irmãs. Que o Espírito Santo os cumule de seus dons.

Em Valdocco, 24 de maio de
2015 Solenidade de Pentecostes.

P. Ángel Fernández A., SDB
Reitor-Mor

